

O MICROCOMPUTADOR PESSOAL NA AGROMETEOROLOGIA OPERACIONAL

Verona, L.A.F.¹Fernando S. de Mota²

Com a evolução da tecnologia no setor computacional foram criadas condições, especialmente de tamanho e preço de equipamento, que permitem a aplicação do computador a um nível de uso bastante específico. Dessa maneira, hoje nos é permitido ter na Estação Agroclimatológica da Universidade Federal de Pelotas, um conjunto computacional extremamente eficiente e de baixa custo, que consta de um microcomputador da família Sinclair (TK-85) com 16 kbytes de memória auxiliar, um vídeo (televisão, Philips-TX), impressora (Timex-2040), teclado profissional, e um gravador (cassete-mono). Este conjunto custa aproximadamente 78 CRTM. Assim sendo, há uma possibilidade de grande rapidez e segurança no processamento de dados servindo principalmente para a Agrometeorologia Operacional e também para a pesquisa. A Estação Agroclimatológica desenvolve os seguintes programas: evapotranspiração de referência pelo método proposto por Penman (1948), tanque classe "A", radiação e pelo método de Penman modificado proposto por Doorenbos e Pruitt (1976); balanço hídrico por camadas proposto por Mota (1976); índice climático de crescimento de plantas proposto de Nix (1981); alerta contra a doença "Mildio" da batata inglesa; alerta contra a "Podridão Parda" do pessegoiro; previsão da temperatura mínima com 24 horas; edubação nitrogenada do arroz irrigado, baseado em soma de temperatura; manejo da água em arroz irrigado em relação a temperatura mínima, no estádio da micrasparagênese; temperatura do solo na ocasião da semeadura do arroz irrigado; modelos de previsão de rendimento de soja, trigo e arroz irrigado; proteção de cordeiros recém-nascidos e ovelhas esquiladas, contra o frio; programas de estatística experimental: análise de variância, teste F, teste Duncan, regressão linear simples, regressão polinomial, ajustamento de pontos a uma curva qualquer, etc.

1. Engº Agrônomo, Estação Agroclimatológica, UFPel/EMBRAPA.

2. Chefe, Estação Agroclimatológica, UFPel/EMBRAPA.